

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadugos, Taboara, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 24\$00
Série de 25 números 12\$00
Estrangeiro; 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

ESTRADA REPARADA

A nossa Junta de Frêguesia mandou reparar a estrada que vai da Quintã aos 5 caminhos. Parece-nos não haver ninguém que veja naquele serviço uma coisa bastante boa, pois aquela estrada precisava uma reconstrução sólida e não dos enormes barrancos atulhados de terra, conforme lá se vê. As reparações feitas nos caminhos da nossa frêguesia, são sempre assim...

POLÍTICA SANITÁRIA

Embora nos últimos anos muito se tenha feito já, nem sempre os Municípios têm correspondido às directrizes governamentais e aos auxílios que, juntamente com os incentivos, têm sido facultados para intensificar o abastecimento de águas e a construção e melhoria de redes de esgotos nos agregados populacionais mais importantes do País. Por certo algumas dificuldades e critérios vários de administração seguidos pelas autarquias locais atrasaram a solução do problema. Se são grandes os benefícios já obtidos e só possíveis, mercê dum são critério de administração que emana da nova mentalidade e dos novos processos que o Estado Novo milagrosamente trouxe ao poder e difundiu por todos os organismos com responsabilidades oficiais, até à mais modesta Junta de Frêguesia, a verdade, porém, é que, em muitas povoações importantes e sedes de concelho, o problema da água potável e o dos esgotos pedia e obterá meios de resolução mais eficazes, o que se alcançará com as medidas agora promulgadas. Pelo importante diploma legal de que tóda a Imprensa diária já se fez eco, dando-lhe relevo e comentando o como acontecimento fundamental na vida da Nação, o Governo oferece a todos os Municípios do País as possibilidades de fazer o seu abastecimento de águas em condições excepcionalmente favoráveis e de facilíssima obtenção, e assim, no prazo máximo de 10 anos, Portugal te-

CARTA ABERTA

A MANUEL NUNES DA TRINDADE

Querido Amigo:

Escrevo-te justamente no dia em que, há 7 anos, me hospedavas em tua casa, em Santarém, por ocasião de uma visita que te fui fazer.

Rodaram os anos e o meu silêncio deve ter sido interpre-

tado por ti como uma ingratidão.

Mas não. Apenas por circunstâncias especiais da minha vida me obrigaram a sair de Lisboa, eu deixei, inclusivé, de mandar a prometida poesia dedicada ao teu *Manelito*—o que farei em breve—ao mesmo tempo que não me foi possível aparecer-te por ocasião da Feira como era nosso desejo.

Dada esta explicação que se tornava necessária, vamos ao que me leva a escrever-te publicamente.

Por intermédio do meu colega e amigo Anibal Cruz, sou um dos leitores do «Ecos de Cacia».

Confesso que me surpreendeu bastante o saber que estavas disposto a vender a tua preciosa biblioteca, que muito bem conheço.

E fiquei surpreso porque? Porque sou uma testemunha do carinho que sempre puzeste quer na aquisição das obras, já na sua conservação através das suas bellssimas encadernações.

Conhecedor do teu acendrado amor à terra que te serviu de berço, e em face do brado lançado pelo «Ecos de Cacia» para que esse maravilhoso manancial de cultura não possa desaparecer da Região, uma ideia ocorreu ao meu espírito.

E essa é a de que tu, reconsiderando, não deixarás que o que foi objecto dos teus mais lindos sonhos, vá para o Porto, o que poderá causar até a sua fragmentação.

Que se impõe, pois, o que se faça?

É que procures por todos os meios ao teu alcance que essa tua filha tão dilecta e que é o teu orgulho, desapareça dessa terra para, de quando em vez, poderes matar a saúde, remirando-te nela e até releres muitos dos seus valiosos volumes.

E, quando a força bruta do Destino obste a que assim seja, ao menos que fique dentro do teu Concelho, para uma mais vasta dilatação de conhecimentos dos teus conterâ-

neos, que de certo não de bem-dizer a hora em que tal se efective, assim como também já-mais esquecerão o homem que lhes proporcionou o deleito espiritual que não-de disfrutar.

E que bem ficava essa Biblioteca, junto das Escolas Officiais da tua linda terra!

Estou quasi certo que o bairrismo dos Angejenses não deixará de se manifestar em prol da Cultura dos seus filhos e que, um pouco de energia e boa vontade, serão o suficiente para que essa preciosidade fique enriquecendo a terra onde soltaram os seus primeiros vagidos.

Que assim seja, são os meus melhores votos, porque admiro imenso a beleza da tua Região e entendo que os seus filhos também têm direito a ampliar o seu cabedal de conhecimentos culturais, por intermédio da leitura.

Com a promessa de que, oportunamente, talvez te faça uma visita em companhia do nosso Anibal Cruz, aceita um sincero abraço do

Teu Amigo

Saúl do Nascimento Rodrigues.

Lisboa—Rua dos Anjos, 17-4.º, em 17 de Julho de 1944.

N. da R.—Saúl do Nascimento Rodrigues, elemento gráfico de merecimento, é amigo da «velha-guarda» do nosso prezado colaborador sr. Manuel Nunes da Trindade, com quem nos primeiros anos do regimen republicano batalhou em prol da causa da instrução popular, e por isso ao ter conhecimento que a sua valiosa biblioteca está em risco de ser vendida em prejuizo de Angeja, terra que merecia possuir tão importante obra cultural, vem, com a sua carta aberta, a apelar para os sentimentos de Nunes da Trindade a fim de o demover de tal propósito, o que muito agradecemos pela honra da sua colaboração e pelo serviço prestado a favor da Região do Baixo Vouga.

A biblioteca do sr. Manuel Nunes da Trindade possui cerca de 2.000 volumes, dos melhores autores e de encadernações luxuosas. Se a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha ou o povo de Angeja a adquirisse para a instalar na antiga vila vizinha em beneficio da cultura popular, só louvores mereciam, e assim lembramos a quem de direito para que tão preciosa biblioteca não saia da nossa Região.

RIO VOUGA

Devido ao quasi total assoreamento, a navegação no Rio Vouga torna-se difficil. Agora só corre uma gota de água sobre a margem de Angeja.

ECOS & NOTÍCIAS

POÇO NO ADRO DA IGREJA DE CACIA

Disseram-nos que a Junta de Frêguesia de Cacia aprovou, numa sua sessão do último mês, ser aberto um poço no adro da nossa igreja, indo para isso pôr a concurso a empreitada daquele serviço, mediante o caderno de encargos respeitante.

Louvamos a iniciativa, que já há mais tempo devia ser tomada, visto a grande falta que faz, não só para coisas da igreja, mas também para regar quaisquer flores ou árvores no adro e no cemitério.

Esperamos que a Junta não descure a realização desta obra, demais, a época própria é agora...

FÁBRICA DE PAPEL

As sondagens para a exploração da água para a fábrica de papel que vai ser construída em Cacia, estendem-se já desde Fernela até à Quintã do Loureiro, tendo algumas tido aprovação.

AS POSTURAS DA JUNTA

Todo o povo da nossa frêguesia, mas especialmente os habitantes da Quintã, acolheram de bom grado as posturas da Junta de Frêguesia de Cacia, publicadas no nosso último número e aprovadas por quem de direito já há muito tempo.

Agora só falta fazê-las cumprir.

CLUB RECREIO CACIENSE

Abrilhanta o imponente baile que amanhã, dia 13, pelas 23 horas, se realiza no salão de festas deste Club, o esplendido conjunto musical «Incertos Jazz», de Matadugos.

Baile cheio de interesse!

LIMPEZA DE VALÊTAS

Não está certo que o entulho da limpeza das valêtas, a que andam a proceder nas principais ruas de Cacia, seja espalhado no leito da estrada, nem retirando sequer as ervas daninhas que vegetavam com abundância.

Com vista ao sr. Presidente da Junta de Frêguesia!

PARECE ANEDOTA

Entre mãe e filha:
—Com que então não queres casar com o Luiz?
—Não, mãã; é um incrível, e até já me informou que o inferno não existe!
—Deixa-o afirmar. Casa com êle, e verás como nós ambas o faremos mudar de opinião.

Os grandes problemas

A água como combustível?

Quando um inventor anunciava que tinha conseguido fazer mover o seu veículo com «água», verificava-se afinal, que esse «inventor» decompunha a água nos seus constituintes, hidrogénio e oxigénio, para obter o movimento. A coisa tinha sempre uma dificuldade que a produção de hidrogénio, a sua recolha e sua utilização para movimento do veículo, nunca eram tão simples como os réclamos anunciavam. E as notícias sobre tais inventos, contribuíram para desacreditar a utilização do hidrogénio como combustível. Além disso, com o desenvolvimento dos aparelhos para a síntese do amoníaco, surgiram as grandes dificuldades resultantes do desfavorável comportamento do hidrogénio, formando-se opinião de que este era impróprio para combustível de motores. Agora, porém, o engenheiro Dr. Oehmichen, de Munch, realizou grandes experiências com um motor vertical de 1 cilindro, aparelho disposto com uma câmara de diâmetro cilíndrico de 100 mm. e que foi acionado durante 500 horas com hidrogénio. As experiências são extraordinariamente favoráveis e é digno de menção que não se tivesse verificado no motor qualquer desgaste pelo ataque do hidrogénio, visto que se realizou muita combustão, no cilindro, nem dificuldades pelo emprego do hidrogénio como combustível. O motor manteve-se sereno em todos os aspectos de carga e a sua marcha só foi forçada ao alcançar o limite da capacidade. O eng.º alemão Oehmichen, notou que o hidrogénio não é inferior aos restantes combustíveis. Os valores de consumo são favoráveis cerca de 2.000 calorios-quilo por cada hora cavalo-vapor. A sua produção é barata, sendo grande o número de processos para a sua fabricação. As experiências técnicas do citado eng.º de Munch, constam dum relatório onde se cita as grandes vantagens, processos, dosagens, maneira necessária dos reservatórios-subterráneos e condução do hidrogénio — o combustível barato útil para motores fixos e também apropriado para auto-motores de caminhos de ferro, etc. É a utilidade da «água» que vai revolucionar a indústria, graças ao engenheiro Oehmichen.

O papel do Camião

A Câmara de Comércio Internacional, publica um artigo, «O camião ao serviço da Economia», da autoria do diretor da Repartição de Transportes da C. de C. Internacional, Louis de Laney. A edição alemã, publicada pelo Instituto de Investigação Económica Alemã, representa um melhoramento notável em face do original francês. O artigo descreve a posição do Camião na Economia, no tempo anterior à guerra e analisa o material dos diversos países e trata, finalmente, do desenvolvimento futuro. Demonstra-se no artigo, a influência das auto-estradas, sendo possível utilizar veículos mais pesados, transportes rápidos e aumentadas as possibilidades pela criação duma vasta rede europeia de auto-estradas. Fala-se nos combustíveis e no gásogénio, que colocará os países com grandes riquezas de madeiras ou de carvão, em posição de se abastecerem propriamente com combustíveis baratos. A metana será empregada onde exista com abundância no solo e os líquidos especialmente o álcool, onde for possível cultivar as plantas necessárias para a sua produção. A Câmara de Comércio Internacional, é de opinião que as restantes necessidades devem ser cobertas com gasolina e gásol. No que diz respeito a «organização», o ponto de vista é assegurar um aproveitamento mais racional dos veículos e demonstra-se os efeitos que resultariam duma centralização de precara dos transportes. Em face deste inquérito internacional, parece indicado depois da guerra, uma firma de empresa colectiva que se encarregue do tráfico das cargas. O autor do artigo não esquece os problemas que resultam de tal evolução e ocupa-se das questões da colaboração e dos temas da administração pública. A guerra abriu novos pontos de vista pois mostrou-nos uma política de transportes, criada segundo fundamentos de defesa militar económica, que tem de se esforçar por conservar o caminho de ferro, incluindo os das pequenas empresas, argumento este que só poderia perder importância se em tempos de guerra, se pudesse assegurar uma estabilidade suficiente ao Camião com um correspondente abastecimento de combustíveis.

Carteira Elegante

ANOS

Fez 43 anos no dia 9 do corrente o sr. António Simões da Maia, nosso assinante da Póvoa e guarda da P. S. P. em Lisboa.

— Amanhã, dia 13, passa mais um aniversário a sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro, esposa do nosso assinante sr. António da Silva Castro, benquista industrial de padaria em Setúbal.

— Também amanhã faz 37 anos o nosso assinante em Lisboa sr. José da Encarnação Soares.

— Em 15, festeja 5 anos o menino João Ventura Pereira Rodrigues, filho da sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, residentes na Quinta, e de seu marido sr. Ernesto Lopes Rodrigues, nosso assinante e estimado empregado de padaria no Barreiro.

— Nêsse dia, colhe 21 primaveras a gentil menina Maria Pereira de Moura, filha da sr.ª D. Rosa Simões de Moura, residentes em Mataducos e de seu marido nosso assinante e amigo sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Também a galante menina Maria de Lourdes Pereira Alves colhe mais uma primavera no mesmo dia, predilecta sobrinha do nosso assinante sr. Amadeu do Vale e de sua ex.ª esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, ora a vilegiar em Cacía.

— Passa mais um aniversário no referido dia 15, o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Cunha, residente em Vila Franca de Xira.

— Celébra 32 anos no mesmo dia o sr. António Augusto dos Santos, nosso assinante em Almornes (Sabugo).

— Também em 15, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. João Rodrigues Miranda, estimado fiscal da C. I. P. C. em Lisboa.

— Ainda no mesmo dia, o sr. José Maria Ferreira Matos faz 31 anos, industrial de padaria na praia da Granja.

— Em 16, colhe 12 primaveras a menina Izilda Lorangeiro da Cruz, filha do nosso assinante e conceituado industrial de padaria no Barreiro sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Emília Lorangeiro da Cruz.

— Nêsse dia, o menino Manuel Domingos, completa 3 aniversários, filho do angejense nosso assinante e considerado industrial de padaria em Lisboa sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judith Nunes de Carvalho.

— Ainda no mesmo dia 16, faz 48 anos o sr. Manuel Marques Guiomar, nosso assinante de Taboiera e residente na capital.

— Em 17, faz 3 anos a interessante Maria Manuela Bastos Castro, filha do nosso assinante sr. António Maria da Silva Cas-

tro e de sua esposa sr.ª Maria Vieira de Bastos, residentes em Mataducos.

— Nêsse dia, festeja 20 primaveras a menina Maria José Ferreira Damião, filha do nosso director e de sua esposa.

— Em 18, faz 19 anos o jovem Carlos Veríssimo Nogueira, filho do angejense, nosso assinante e benquista industrial de padaria na Galiza (Estoril) sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira.

— Nêsse dia, completa 5 primaveras a menina Maria Emília, filha do nosso assinante sr. João Francisco Cotujo, residente em Santarém.

— Ainda no mesmo dia 18 faz 30 anos o nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Branco, caciense residente na capital.

Parabéns aos aniversariantes.

VILEGIATURAS

Já desde a última semana, está a vilegiar em Cacía, a sr.ª D. Efigénia Simões Mira, seus filhos António José e Anibal Simões Mira e a sr.ª D. Alice Ribeiro Carreira, da Marinha Grande, que receberam a visita por 3 dias da amantíssima mãe da primeira, sr.ª D. Conceição de Abreu Simões, dedicada esposa do sr. António Simões Quintaneiro, caciense nosso assinante e benquista industrial de padaria naquela localidade.

— Acompanhado de sua ex.ª esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges e de seus filhinhos Orlando e Doriunda, está a veranejar em Cacía o nosso assinante e amigo sr. António Rodrigues Branco, benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Com sua dilecta filha, Catalina Nogueira da Silva, está a vilegiar em Cacía a sr.ª D. Maria Luiza Nogueira da Silva, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Maria Martins da Silva, conceituado industrial de padaria em Lisboa, que na última semana aqui esteve uns dias, tendo retirado no domingo para Lisboa.

EXAMES

Em Lisboa, fez o 6.º ano liceal, devendo matricular-se no 7.º ano em Outubro próximo, a galante menina Maria de Lourdes Pereira Alves, predilecta sobrinha do nosso amigo e assinante sr. Amadeu do Vale e de sua ex.ª esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, ora a vilegiar em Cacía.

— No «Colégio Oliciponense», em Lisboa, fez exame de admissão ao liceu com uma bela distinção, ficando admitido no «Liceu Pedro Nunes», o menino Orlando Rodrigues Branco, filho do caciense nosso assinante e amigo sr. António Rodrigues Branco, benquista industrial de padaria em Lisboa e de sua extremosa esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, todos em veraneio em Cacía.

VISITAS

Visitou sua família na Quinta no último domingo o nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos, empregado de padaria em Couto de Cucujães.

— Tem estado na Quinta, de visita a sua família, o nosso assinante sr. Carlos Rodrigues de Oliveira, grumete da Armada.

ESTADAS

Vindo de Marvila, onde é conceituado industrial de padaria, está no lugar do Rechinco acompanhado de sua ex.ª família, o sr. José Marques de Oliveira Cabral, tio do nosso assinante e amigo sr. Luiz Pereira Marques, residente no Fontão.

— Acompanhado da sr.ª D. Laura Rodrigues da Cruz e de sua filha Maria Fernanda Ro-

Noticias de Angeja

Agressão.—No dia 7 do corrente, pelas 19 horas, quando a sr.ª Clarinda Martins da Silva se encontrava no estabelecimento do sr. Adelino Souto sito na Praça desta freguesia, foi convidada pelo sr. Arlindo Dias Capela a ir a sua casa; este depois de fechar a porta increpou-a por ela se recusar a continuar a fazer a venda dos jornais de que aquele sr. é agente. Depois de troca de algumas palavras, foi agredida ficando bastante maltratada.

Foi apresentada a respectiva queixa no tribunal da comarca de Albergaria-a-Velha.

Exames.—Fez exame do 2.º grau, ficando distinta, assim como o exame de admissão ao Liceu, no qual ficou admitida, a menina Maria Odete Soares das Neves, gentil filha do sr. Henrique Maria das Neves, I.º sargento da Armada Portuguesa e da sr.ª D. Maria Soares das Neves, neta do sr. António Nunes das Neves e da sr.ª D. Rosinda Nunes Soares das Neves, naturais e residentes em Angeja.

Bailes.—No salão da Associação de Instrução e Recreio Angejense, realizou-se no dia 6 do corrente um baile abrilhantado pela orquestra *Oriental de Aveiro*, que foi muito concorrido.

—Na 2.ª feira, 7 do corrente realizou-se no mesmo salão um outro baile oferecido aos sócios da colectividade, que também foi muito concorrido sendo abrilhantado por alguns componentes, do Jazz do Troviscal, que já algumas vezes tem vindo a Angeja.

Este baile estava anunciado para as 21 horas, e só começou a uma hora menos um quarto do dia seguinte, o que motivou alguns protestos de uma parte da assistência. Bom será que de futuro, haja mais regularidade, para evitar que estes incidentes se repitam.—C.

driguez da Cruz e do sr. Augusto Dias Valente, está em Canelas a passar 40 dias de licença o nosso conterrâneo e assinante sr. António Lourenço, estimado empregado de padaria em Lisboa.

—Já desde a penúltima semana, está na Quinta a passar 30 dias o nosso assinante e amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, empregado no Caramulo.

RETIRADAS

Retirou-se de Cacía para Lisboa, aonde se vai empregar na panificação, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Maria Rodrigues Vjeira.

—Para a Figueira da Fóz, onde se foi empregar na panificação, retirou-se de Cacía o nosso amigo e assinante sr. Mário Martins Simões.

—De Cacía, retirou-se para a capital a sr.ª Maria de Abreu Branco, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Rodrigues Branco, considerado industrial de padaria naquela cidade.

NA REDACÇÃO

Cumprimentámos em nossa redacção os nossos amigos srs: Manuel Nogueira da Silva, Manuel Simões Pereira Costa, que pagou a sua assinatura; Francisco Martins Simões, João Nunes Praça e Pinho, que pagou a sua assinatura; Luiz Pereira Marques, Mário Martins Simões, António Lotrenço, D. Laura Rodrigues da Cruz e sua filha Maria Fernanda Rodrigues da Cruz, Augusto Dias Valente, Maria Nogueira da Silva e sua filha Rosa Nogueira da Silva, António Rodrigues Branco, Mário dos Santos Moreira, D. Efigénia Simões Mira, D. Alice Ribeiro Carreira, António José Simões Mira, Anibal Simões Mira e Joaquim Dias Lourenço.

Por Esqueira

Continúa na mesma, o estado precário da canalização da Fonte da Biquinha, no fundo da rua Dias Caimarim, de Esqueira; isto é: quasi junto à fonte, mesmo por cima da dita canalização à antiga—de lages e argamassa— as enxurradas temperam a calçada em ladeira, levando as pedras de rolão por ali abaixo e, — está a vê-se — as impurezas das mesmas enxurradas, misturadas com mil porcas e a infiltrarem-se pelos antiquados canos, e a água...!!! já há mais de 5 ou 6 anos!!!... sem as pobres donas de casa a poderem utilizar!!! Não é porque a Junta de Freguesia não tenha conhecimento do caso, e, por sua vez, dele dê conhecimento à Câmara para esta intervir, e mo é de toda a conveniência.

Não é. Bem pelo contrário. Já nesses 5 ou 6 anos atrás, temos vindo pugnando por este mágnico caso — o desleixo a que tem sido vitado o arranjo da canalização da dita fonte, só nuns miserios 50 metros de extensão. Agora, que da presidência da Câmara tomou posse o sr. Dr. Alvaro Sampaio, de S. Ex.ª esperamos que deite olhos de misericórdia para a Fonte da Biquinha, em Esqueira. Crentes de que a sua acção se fará sentir em prol desta terra, ficamos pois. Oxalá!

Atvejado a tiro

Deu-se ontem, 7, na sede desta freguesia, um facto bastante inólito, dado o carácter bastante pacato da sua população. O caso: Tem o sr. Francisco António de Pinho Júnior (o Francisco Brasileiro) uma boa propriedade que confina com a Ribeira de Esqueira. Nessa propriedade, tem ele como guarda, um seu serviçal de nome Ernesto Gonçalves, viúvo, do Solposto. Pois ontem de tarde, já perto da noite, passou por ali o soldado de Cavalaria 5 n.º 173/44 António Vaz Nunes, natural de Ferreira do Dão conhecido de Tondela, e este como tivesse sede, tentou acalmá-lo, e, para isso, dirigiu-se ao muro da tal quinta, na intenção de cortar um cacho de uvas — neste ano que, graças à Providência, tanto vinho há — e assim, desdentar-se. Com tão pouca sorte o fez, que lhe urdiu pela frente o tal Ernesto, armado de uma espingarda a biadar-lhe: *ah! ladrão que te mato!*... e acto contínuo, ouve-se um tiro, sendo atingido com a carga quasi enbolada o pobre do soldado, pois, com toda a certeza foi disparado de pouca distância. Dois infelizes: o soldado, porque, por um simples cacho de uvas, que, num ano de tal fartura, em vez de um, se lhe poderiam dar dois ou três, se vê em perigo de vida, com o pescoço, cara, e um braço, tudo crivado de chumbo; o outro, o famigerado Ernesto (famigerado agora) porque é um rapaz inulto, e demonstrou pelo seu acto, um estado de selvagem bastante anormal e para lamentar nesta, como atrás digo, pacata freguesia. O soldado, foi transportado na nossa ambulância para a enfermaria e o Ernesto foi conduzido no calabouço regimental no meio de uma escolta de soldados de baioneta calçada. Simplesmente lamentável.—C.

Últimas noticias

Por falta de espaço, deixamos retidas para a semana as correspondências de Vilarinho e Paço e grande parte das de Angeja e Sarrazola. Desculpem-nos.

—À hora do nosso jornal entrar no prelo, faleceu na Póvoa a sr.ª Joana Ponso Vigarinho, esposa do sr. Manuel Simões Dias Vigarinho.

Padaria e mercearia

Trespasa-se nos arredores de Lisboa. Trata-se na Rua de Santo Amaro, 8 — Lisboa. (2)

Práia do Farol (Aveiro)

Aniversário do «Ecos».— Já lá vão doze dias depois do aniversário do «Ecos»; mas contudo, apesar de tardiamente, desejo apresentar as minhas saudações ao seu proprietário sr. José M. Damião, redactores, compositores, colaboradores e correspondentes. A todos um abraço.

A pesar de jovem, com 14 anos, é um periódico bem impresso e zeloso nos interesses do Baixo Vouga, e por isso recomendável.

Faço votos para que todos os colaboradores ponham ao seu dispor o máximo das suas energias.

Aniversários.— No dia 26 de Julho completou 10 anos o menino João Caravana dos Santos, e no dia 27 seu pai sr. Joaquim Augusto dos Santos Rosa, fez 32.

— Também em 5 de Agosto festejou as suas 23 floridas primaveras a menina Clara Soares Mourinho, filha do sr. José Rodrigues Mourinho, industrial local.

Desastre.— No dia 29 foi colhida por uma «fourgonett» da J. N. dos Vinhos a menina Maria Lídia, de 10 anos, filha do sr. José Estanqueiro e da sr. Encarnação Marlim, naturais da Gafanha da Encarnação.

A infeliz criança ficou com o crâneo esmagado e teve morte instantânea.

Retiradas.— Seguiram para a pesca do bacalhau como tripulantes dos arrastões Santa Joana e Santa Princesa os srs. Alexandre Rodrigues e Luiz Soares de Lima.

— Também retiraram para Aveiro, o Presidente da C. R. do C. de Aveiro sr. José Barbosa e o sr. Conde Sucena.

Chegadas.— Estão cá os srs. Dr. Marques da Silva, professor de Liceu e Dr. Morgado, clínico de farmácia, do Porto; Dr. Sousa e Melo, advogado, de Albergaria-Velha; Dr. Emeliano, de Nelas; Dr. Henrique Paz pai, de Vizeu; Dr. Carlos de Almeida Vidal, da Costa do Vado; D. Von Hoff, do Porto; Dr. Alberto Soares Machado, Dr. Góis, Dr. Carneiro e Dr. Euclides, ambos professores do liceu; Dr. Gamelas e Dr. António Peixinho, de Aveiro; D. Matilde Nogueira Lemos, de Coimbra; Alberto Bastos, Manuel Rosas, Fausto Henriques da Costa, Augusto da S. Gomes, Clemente José de Matos, Maximiano Rosas e Fernando Duarte, de Águeda; etc.

Baile.— Na Assembleia da Barra, realizou-se no dia 5 um baile nocturno de convidados, que foi abrilhantado pela orquestra Pinto Camelo. A assistência foi numerosa.

C. Balnear Infantil.— Desde o dia 1, já cá se encontra o 2.º turno de crianças da C. B. Infantil.

Suplemento de chegadas.— De Esgueira, o sr. Moreira, mestre de obras de Azurva; a Sr.ª Ana de Almeida Gonçalves, de Aveiro; o sr. capitão Aristides, proprietário do «Arcada Hotel»; Tenente Gonçalo, Paulo Bóia e Dr. Fontes, Juiz do Tribunal de Aveiro; que são acompanhados de suas famílias.

Roubo.— Na noite de 30 para 31, foi roubada a barraca de frutas do sr. José Pataco, de Aveiro; levando da mesma um cacho de bananas.— J. G. C.

Notícias de Azurva

FALECIMENTO.— Apenas com 3 anos de idade, faleceu no dia 7 o menino Manuel Martins da Costa, filho do sr. Sebastião Martins da Costa e de sua esposa sr.ª Piedade de Oliveira.

No seu funeral realizado no dia imediato, incorporou-se a irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, um sacerdote e muito povo do nosso lugar.

Sentidos pésames a seus pais.

Tratou do funeral a antiga e acreditada «Agência Capela», de Esgueira.

RETIRADA.— Para a práia da Costa Nova, seguiu daqui no dia 8 o sr. Manuel Marques Ribeiro sua esposa e filhinhos, que ali vão estar algum tempo.

DOENTES.— Continuam doentes a sr.ª Pósa de Freitas e a menina Anarolina Martins da Costa.— C.

Grandiosos Festejos

EM HONRA DE

N. S.ª da Memória

Nos dias 19, 20 e 21 de Agosto de 1944

NOS LUGARES DO

PACO e POVOA

2 Bandas de Música 2 :- Vistasas ornamentações :- Surpreendente fogo de artifício

PROGRAMA DAS FESTAS

UNS dias antes do início das festas, serão estas anunciadas por girândolas de morteiros, que irão levar aos povos circunvizinhos a boa-nova de que se vai festejar a Nossa Senhora da Memória.

Dia 19 Ao romper do dia repetem-se as demonstrações festivas da véspera, lançando-se no espaço grande quantidade de fogo rijo.

A's 16 horas — Chegada à Gândara da reputada **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ILHAVO**, que desfilará tocando pelas ruas destes lugares, procedendo-se nessa altura ao costumado peditório das devoções.

A essa hora, já no largo da ermida onde se venera a Nossa Senhora da Memória, se encontrarão levantados dois corêtos e as ruas adjacentes se apresentarão ornamentadas com requintado gosto pelo já consagrado artista sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha.

Dia 20 Alvorada pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, e várias girândolas de foguetes atoarão os ares.

A's 8 horas — Será rezada a missa primeira, com a assistência da mesma banda.

A's 11 horas — Missa solene a grande instrumental, com a colaboração da excelente orquestra da Banda de Ilhavo, pregando ao Evangelho o notável orador sagrado rev. P.ª Manuel Maria da Silva Pereira, professor no Seminário de Aveiro; que, num elegante recorte literário, pronunciará uma oração alusiva à Virgem.

A's 12 horas — Chegada da afamada **BANDA**

AMIZADE DE AVEIRO.

A's 13 horas — Acompanhada das duas bandas referidas, fará o seu saímento uma **MAGESTOSA E LUZIDA PROCISSÃO**, na qual se incorporarão muitas dezenas de anjinhos ricamente vestidos, sumptuosos andores e respectivos estandartes, que percorrerá as ruas do costume, para esse fim ornamentadas e atapetadas de verduras e flores.

A's 19 horas — As duas bandas acima ditas começarão a abrihantar o característico **ARRAIAL DA TARDE**, no qual a mocidade dará largas à sua folia, com típicos divertimentos regionais.

A's 23 horas — Com o concurso de ambas as bandas, que se despicarão nos respectivos corêtos, dar-se-á início ao **RUIDOSO ARRAIAL NOCTURNO**, que se prolongará até às 2 horas.

Dia 21 Continuação dos deslumbrantes festejos.

A meia tarde, entrega do **Ramo** ao Juiz para 1945, seguindo-se o último arraial abrilhantado pela **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ILHAVO**.

Uma estrondosa girândola de fogo rematará com «chave d'ouro» os imponentes festejos à nossa milagrosa padroeira.

Em vida, meu saúdoso marido — Manuel Fernandes da Silva — prometera fazer a festa a suas expensas de 10 em 10 anos, à Nossa Senhora da Memória.

Era este ano que a sua promessa tinha de ser cumprida, e assim, honro a sua palavra, promovendo os festejos conforme havia determinado semanas antes de Deus o chamar a si, estando todos os ajustes e preparativos para esta realização, a cargo de meus irmãos.

Maria da Luz Gamelas Fernandes.

De Mataduchos e Alumieira

Retirada.— Retirou daqui no dia 8 do corrente para Mafra, onde vai assentar praça como soldado Cadete, o sr. Adelino Bela Morais.

Adelino Morais, deixa aqui imensas saúdades, já pelos seus belos dotes d'alma, já pela nobreza do coração.

Um abraço de despedida ao amigo Adelino e que seja muito feliz, são os nossos votos.

Colocação.— Acaba de ser colocado como fiscal do Grémio de Panificação de Lisboa, o nosso amigo e estimado conterrâneo sr. Manuel Maria da Maia, estimado filho do benquisto proprietário daqui, sr. António da Maia. Parabéns.

Vilegiatura.— De Lisboa, chegaram há dias a sua casa de Alumieira, onde tencionam passar a estação calmosa, o sr. Manuel da Cunha Ferreira, grande capitalista e proprietário, seu genro e filha, respectivamente, o sr. José

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Gomes Gautier, grande industrial em Lisboa, e D. Maria Ferreira Gautier, e, bem assim, seu dois netos, Alberto Ferreira Gautier, aplicado estudante naquela capital, e a gentil Mademoiselle, D. Emilia Ferreira Gautier.

A todos, os nossos cumprimentos de boas vindas.

Desastre.— No passado dia 8, foi atropelado por um carro de bois, o sr. Adelino. Seguiu imediatamente para Lisboa.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.— C.

Notícias de Taboeira

RETIRADAS.— Depois de aqui ter estado uns dias, retirou para Lisboa o sr. Flávio Martins Ferreira.

— Para S. Pedro do Sul, onde foi usar das águas termais daquela localidade, o sr. José Maria Guimomar, que aqui esteve uns dias vindo de Lisboa com um seu cunhado, e benquistos industriais de padaria naquela cidade.

— Para o seu luxuoso prédio da rua 19, em Espinho, retirou-se daqui a ilustre Condessa de Taboeira, sua irmã Sr.ª D. Natália, criadas e criados.

— Retirou para a Golegã com seu filhinho Lizandro, a sr.ª Laurentina Marques de Bastos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Miguel Júnior, industrial de padaria naquela localidade.

— O sr. João da Cruz Carvalho, retirou para o Porto, industrial de padaria.

— Também se ausentaram para a capital os nossos amigos e assinantes do «Ecos» srs. Manuel Marques Fernandes e sua esposa, e José Ferreira Martins e sua esposa, o primeiro industrial e o segundo empregado na panificação.

ESTADAS.— Vinda de Lisboa, está aqui a sr.ª Glória Neves e seu filhinho.

— Do Forte da Serra do Monsanto, o sr. Manuel de Oliveira Lares e sua esposa, onde estava empregado.

— Desde o último domingo, está cá o sr. Manuel Guimomar Dias, benquisto industrial de padaria no Porto.

— De Gaia, o sr. Fernando Marques

Notícias de Sarrazola

ANJINHOS PARA O CÉU.— Evoluíram-se para o céu dois meninos, um, Dinmas Tavares Nunes de Bastos, de 9 dias, filho do sr. José Maria Nunes de Bastos e de sua esposa sr.ª Maria Alice Rodrigues Tavares, da rua da Constituição; e outro, filho do sr. Rufino Marques e de sua mulher sr.ª Amélia Marques.— C.

da Silva, onde estava empregado.

— Acompanhado de sua esposa e filho, está aqui o sr. Lizandro Nunes Marques, industrial de padaria em Lisboa.

— Vindo de Lisboa, está cá o sr. Manuel Marques Oliveira da Silva sua esposa e filhinhos.

VISITAS.— Em visita a sua família, o sr. José dos Santos Guimomar, empregado em Gaia; e de Coimbra o sr. António Simões dos Aidos Júnior, industrial.

DOENTES.— Está doente o sr. Américo Simões dos Aidos.

— Também está doente o jovem José da Silva Amaral.

— O sr. Manuel Marques Ferreira, também está retido no leito.

EXAMES.— A professora da nossa escola sr.ª D. Glória da Assunção Costa, levou a exame do 2.º grau mais os seguintes alunos que ficaram todos aprovados e com boas classificações: Manuel Marques dos Santos, Alvaro de Oliveira Gomes e Manuel Marques Dias.— C.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, E'iredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

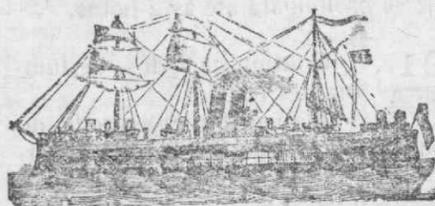
Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SÓ NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

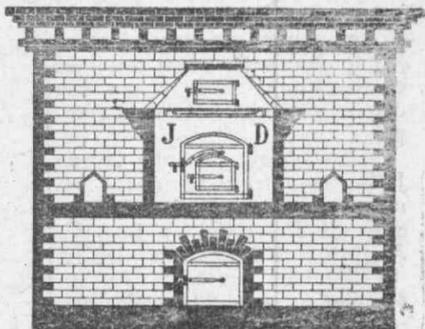
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

HERPECURA

para:

Infeções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

::: de :::

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)